



IDENTIDADES DIFERENTES, DESTINOS SEMELHANTES: O DUPLO DE ACONTECIMENTO EM "LA PIETÀ", DE CECÍLIA PRADA

Bruna Thaís Pasquali (BIC-UCS), Salete Rosa Pezzi dos Santos (Orientador(a))

O duplo é um motivo largamente explorado na Literatura, e pode ser percebido desde em textos da Antiguidade Clássica como em textos da contemporaneidade. Sua principal representação ocorre por meio de projeções de aspectos da personalidade de personagens a partir do seu reflexo ou da sua sombra, além de outras formas não diretamente ligadas ao protagonista, tais como o duplo de espaço, tempo e acontecimento. O conto "La Pietà", de Cecília Prada, é construído pela intercalação de duas narrativas, sendo uma a notícia da depredação da escultura que lhe dá título, e a outra, a trajetória de uma jovem mulher grávida, residente na favela da Rocinha. O desenrolar do conto leva o leitor a relacionar a história de ambas as mulheres retratadas, isto é, Maria, na condição de mãe que segura o corpo do filho, Jesus, morto, e Damiana, a protagonista, como mulher que sofre tanto as dores do parto quanto as dificuldades devido a sua condição social, e que acaba recebendo o filho natimorto nos braços. O presente texto propõe-se examinar a narrativa à luz das teorias de Otto Rank (1939), Clement Rosset (1976), Juan Bargaló Carraté (1994) e Nicole Fernandez Bravo (2000), a fim de confirmar a configuração do duplo de acontecimento na construção da personagem protagonista.

Palavras-chave: literatura, personagem feminina, duplo

Apoio: UCS